

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

Ata Número 06/2018

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada a 28 de setembro de 2018

____ Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, na localidade de Sapataria, no edifício do Clube Recreativo de Sapataria, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, secretariado pela primeira e segundo secretários, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço e Diogo Miguel Lopes Lourenço. _____

____ Estavam presentes os seguintes membros da Assembleia Municipal: _____

____ Pela Coligação Democrática Unitária: Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Sérgio Paulo de Campos Bogalho, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, Albertina Maria Jorge Rodrigues Fragoso Gaspar, Diogo Miguel Lopes Lourenço, José Miguel Mendes Pina, Marisa Cristiana Pardal Dinis, Mário Manuel Nogueira Lobato, Pedro Miguel Paulino Baeta, José António de Miranda Henriques e Luís Manuel Lopes Santos. _____

____ Pelo Partido Socialista: Rui Luis Fernandes Corado, António Manuel Estevão Amante, Sofia Maria Corrêa da Silva Meireles Santos e Maria das Dores Pereira Gonçalves Ramalho. ____

____ Pelo PPD/PSD: Duarte Rogério Matos Ventura Pacheco e Andreia Catarina Eleutério da Cruz. _____

____ Pelo CDS/PP: João Fernando Martins Ferreira e Amaral. _____

____ Faltaram os membros: Diogo Ricardo Cardoso Antão, Fernando António da Silva Lopes, Elsa Maria Fernandes de Melo Rodrigues Belchior Penedo, Patricia Alexandra Miranda Lopes, Vitor Manuel Mineiro Lourenço, Fernando José Cordeiro Gonçalves Correia Caldeira, Rui Manuel Francisco Ferreira, Cláudia Sofia de Almeida Gaspar Joaquim, Joana Botelho Correia, Sónia Maria Cunha Ferreira de Almeida, Tiago Miguel Pedrosa Pombo, Rosália Cristina Mateus Saldanha. _____

____ Com o Senhor Presidente da Câmara estava presente o Senhor Vice-Presidente Luis Soares, a Senhora Vereadora Carla Alves e o Senhor Vereador e Joaquim Biancard Cruz. ____

____ **Justificação de Faltas:** _____

____ Foram presentes as comunicações dos membros: Diogo Antão, datada de 25 de setembro, a informar que por motivos profissionais, não lhe seria possível comparecer na presente sessão, pelo que solicitava a sua substituição nos termos da lei; Fernando Lopes, datada de 24 de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



setembro, a comunicar que por motivos pessoais da sua impossibilidade em estar na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Elsa Penedo, datada de 25 de setembro, a informar da sua impossibilidade em comparecer na presente sessão, por se encontrar ausente do concelho, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Patricia Lopes, datada de 24 de Setembro, a comunicar que não poderia estar na presente sessão, por motivos pessoais, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Vitor Lourenço, datada de 24 de setembro, a informar que por motivos pessoais, não lhe seria possível estar na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, assim como a sua substituição nos termos da lei; Fernando Caldeira, datada de 24 de setembro, a comunicar que por motivos pessoais, estava impossibilitado de comparecer na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Rui Ferreira, datada de 25 de setembro, a informar que por motivos profissionais, não lhe seria possível estar na presente sessão, pelo que solicitava a sua substituição pelo Secretário da Junta de Freguesia; Cláudia Joaquim, datada de 26 de setembro, a comunicar da sua impossibilidade em comparecer na presente sessão, por impedimentos profissionais, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Joana Correia, datada de 26 de setembro, a informar que por se encontrar ausente do concelho, não lhe seria possível estar na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, assim como a sua substituição nos termos da lei; Sónia Almeida, datada de 28 de setembro, a comunicar que devido a um constrangimento de última hora não poderia comparecer na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Tiago Pombo, datada de 28 de setembro, a informar que devido a um constrangimento de última hora não poderia estar na presente sessão, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei; Rosália Saldanha, datado de 28 de setembro, a comunicar da sua impossibilidade em comparecer na presente sessão, por se encontrar ausente do concelho, pelo que solicitava a justificação da sua falta, bem como a sua substituição nos termos da lei. _____

____ A mesa aceitou as justificações das faltas e as substituições requeridas. _____

____ Seguidamente informou que foi rececionada uma comunicação do Senhor Vereador Pedro Coelho dos Santos, na qual informava que, por motivos de profissionais, não poderia comparecer à presente sessão, desejando votos de bom trabalho a todos os elementos da Assembleia Municipal. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Saudou o Senhor Presidente da Câmara, o Senhor Vice-Presidente, a Senhora Vereadora, o Senhor Vereador Joaquim Biancard Cruz, os membros da Assembleia Municipal, os trabalhadores da Autarquia e o público em geral. _____

____ Deu as boas vindas aos membros Marisa Dinis, Mário Lobato, Maria das Dores Ramalho e Andreia da Cruz, referindo que esta era a primeira sessão da Assembleia Municipal, deste mandato, em que estavam presentes, _____

____ Como a segunda secretária, Patrícia Lopes, havia pedido a sua substituição, o Senhor Presidente convidou, o membro Diogo Lourenço para integrar a mesa da Assembleia Municipal.

____ Imediatamente a seguir e sendo que esta era a primeira reunião descentralizada do mandato, disse que gostaria de deixar registadas algumas palavras de apreço aos dirigentes do Clube Recreativo de Sapataria, que desde o primeiro momento se prontificaram para receber a Assembleia Municipal: _____

____ *“Exmo. Senhor Presidente da Câmara* _____

____ *Exma. Senhora Vereadora e Senhores Vereadores* _____

____ *Caros Deputados Municipais* _____

____ *Exmo. Senhor Presidente da Direção do Clube Recreativo de Sapataria* _____

____ *Caros amigos* _____

____ *Como tinha referido no meu discurso de tomada de posse como presidente da assembleia municipal em outubro de 2017, em que afirmei que a proximidade a população deve ser uma prioridade para esta Assembleia, esta é a primeira dessas reuniões, que pretendemos realizar em cada uma das freguesias. Como órgão deliberativo que somos, temos que mostrar às populações o trabalho deste órgão para que possam perceber o modo de funcionamento, de ação e as matérias que aqui trazemos para discussão. Sob proposta da Câmara Municipal debatemos, questionamos, aprovamos e esclarecemos dentro das nossas competências.* _____

Desta forma, estou em crer que conseguimos assim trazer mais pessoas a assistir a estas nossas reuniões e a cada vez mais participar na vida “política” ativa do seu Município. _____

____ *Em boa hora lançámos o desafio ao Clube Recreativo da Sapataria para receber esta reunião no ano de celebração do seu 50º aniversário que prontamente aceitou.* _____

____ *O Clube Recreativo da Sapataria fundado no dia 01 de Dezembro de 1968, tem-se destacado em várias áreas: no desporto com uma equipa de futebol a disputar o campeonato distrital do Inatel, durante 39 anos, com uma secção de Ar Livre com várias atividades, na parte Recreativa e Cultural onde para além das tradicionais festas, ainda mantém uma escola de música de valor para a nossa terra. Também aqui estiveram instalados os serviços da casa do povo, da junta de freguesia, da associação de caçadores e do posto médico. Instituições de*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



relevo que durante décadas também contribuíram para o desenvolvimento do Clube e na prestação de serviços para a população da freguesia. _____

____ Quero felicitar o Clube Recreativo da Sapataria, pela comemoração do seu 50º aniversário, e deixar também uma palavra de agradecimento a todos os dirigentes dos atuais Corpos Sociais e todos os outros ex-dirigentes, pelo trabalho desenvolvido e pelo serviço Social prestado à Comunidade da Freguesia de Sapataria ao longo destes 50 anos. _____

____ Para marcar este nosso dia e para agradecer, ao Clube Recreativo da Sapataria toda a sua dedicação à população do nosso concelho ao longo destes 50 anos trazemos uma lembrança que faço questão de entregar à Dona Luisa Machado, enquanto membro da direção. Com o nosso muito obrigado e com a convicção que vamos continuar a ter “caminho” para percorrermos em conjunto – coletividade e Município.” _____

____ Neste momento, ofereceu uma salva com a seguinte mensagem: _____

____ “A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço reunida em sessão ordinária a 28 de Setembro de 2018 felicita o Clube Recreativo da Sapataria pelo seu 50º aniversário. _____

____ O Presidente da Assembleia Municipal _____

____ Júlio Lourenço Rodrigues _____

____ Sapataria, 28 de Setembro de 2018” _____

____ Continuou a sua intervenção referindo que: _____

____ “Nesta altura do ano e depois de terminadas as Festas e Feira de Verão de Sobral de Monte Agraço não posso deixar passar o momento sem dar os parabéns ao executivo e a todos os colaboradores do Município, Coletividades, Associações e população em geral que contribuíram para mais um grande sucesso desta nossa iniciativa que já marca o calendário do oeste e do país. Muitos parabéns. _____

____ As minhas desculpas pela minha reduzida participação nestes excelentes dias por motivos pessoais. _____

____ Espero que esta reunião seja participativa e que traga, como sempre, motivos de interesse para as nossas populações”. _____

____ Expediente: _____

____ Seguidamente o Primeiro Secretário deu conhecimento do seguinte expediente: _____

____ Da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sobral de Monte Agraço a convidar para participar nas comemorações do 105º Aniversário; da Assembleia Municipal de Torres Vedras a enviar para conhecimento recomendação - “Oeste, que posicionamento Turístico”; da Casa Civil do Presidente da República a acusar a receção e agradece a moção enviada; do Grupo Parlamentar “Os Verdes” a enviar projeto de resolução – Medidas para



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

promover a qualidade das refeições escolares; da **Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço** a remeter cópias das atas das reuniões da Câmara de 21 de março; 04,18 e 23 de abril; 02 e 16 de maio e 06 de junho; da **ANAM** a convidar à participação na discussão pública do projeto de lei de bases da habitação; do **Gabinete do Ministro da Administração Interna** a enviar carta sobre a Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para entidades intermunicipais; da **Junta de Freguesia de Sobral Monte Agraço** a convidar para presença no Grande Prémio de Ciclismo de Sobral de Monte Agraço; da **Associação VOA** a convidar para participar no Rally Paper da Associação VOA e jantar convívio; do **João Amaral** a enviar comunicação a solicitar que seja incluído na ordem do dia da próxima Assembleia Municipal o ponto: "Votação e Discussão para implementação do Orçamento Participativo ano 2019 no concelho de Sobral de Monte Agraço"; da **ANAM** a remeter posição sobre a descentralização de competências; do **Grupo Parlamentar "Os Verdes"** a enviar Projeto de resolução – Necessidade de revisão do rácio de auxiliares na ação educativa na Escola Pública;

____ **Período Antes da Ordem do Dia:** _____

____ O Senhor Presidente referiu que, neste momento, os vários grupos representados na Assembleia Municipal, caso pretendessem, podiam apresentar moções, requerimentos, recomendações, protestos, interpelações ou outras questões de interesse geral. _____

____ O membro José Pina informou que a bancada da CDU pretendia apresentar um voto de louvor, que a seguir se transcreve: _____

____ **"Voto de Louvor"** _____

____ *Hoje realiza-se neste espaço, do Clube Recreativo da Sapataria, a primeira reunião descentralizada da Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço. Este órgão participa, de forma ativa e efetiva, na realização do interesse público através das suas iniciativas, ações e deliberações, no âmbito das atribuições municipais, com respeito pelas mesmas e em prol do bem-estar económico, social e cultural da população a que serve.* _____

____ *A importância de dar os meios e visibilidade das suas deliberações, das suas posições, da sua acção e dar voz aos autarcas das assembleias municipais, permite realizar um trabalho de proximidade junto dos cidadãos, contribuindo deste modo para o exercício da cidadania ativa.* ____

____ *No Concelho de Sobral de Monte Agraço e exercício da cidadania ativa, assim como a participação dos cidadãos nas decisões autárquicas passa muito pela proximidade dos autarcas às instituições locais representadas por clubes e associações.* _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ O Clube Recreativo da Sapataria, no concelho do Sobral de Monte Agraço, completa este ano meio século de atividade. Fundado em 1 de Dezembro do ano de 1968 comemora ao longo do ano de 2018 50 anos de existência. _____

____ O clube continua a realizar um trabalho notável em vários sectores da vida social dos seus associados e da Comunidade local. No desporto, no lazer e no trabalho desenvolvido no serviço social prestado à comunidade da Freguesia da Sapataria este clube tem um lugar fundamental no tecido da sociedade residente na freguesia. _____

____ O estatuto que desenvolveu junto dos seus associados é o seu contributo para o exercício de uma cidadania ativa. _____

____ A Assembleia Municipal, reunida a 28 de Setembro de 2018, em reunião ordinária descentralizada, deseja felicitar o clube pelo seu aniversário e faz votos para que o clube continue a desenvolver o trabalho de excelência que tem vindo a prestar até ao momento a todos os seus associados. _____

____ A bancada da CDU" _____

____ O membro António Amante disse que gostaria de felicitar, em primeiro lugar, os munícipes que se encontram presentes na sessão de Assembleia Municipal, salientando que seria bom que participassem mais vezes, pois desta forma compreenderiam melhor o funcionamento deste órgão deliberativo, ao mesmo tempo que poderiam participar mais da vida do Concelho. Terminou dizendo que a bancada do PS se associava ao voto de louvor apresentado pela CDU.

____ Colocado à votação o voto de louvor apresentado pela bancada da CDU foi o mesmo aprovado por unanimidade. _____

____ O membro Duarte Pacheco entrevistou, neste ponto da ordem do dia, para felicitar o Senhor Presidente por ter promovido a descentralização de sessões de Assembleia Municipal, tendo felicitado, também, o público presente por ter comparecido a esta sessão. _____

____ Seguidamente, informou que a bancada do PSD pretendia apresentar uma moção, a qual se passa a transcrever: _____

____ **"MOÇÃO** _____

____ **"APOIO AOS AGRICULTORES DO OESTE"** _____

____ Considerando que: _____

- a) ARRUDA dos VINHOS, ALENQUER, CADAVAL, LOURINHÃ, TORRES VEDRAS e SOBRAL de MONTE AGRAÇO são concelhos onde a produção de vinho e de fruta assume particular importância na economia local; _____
- b) As quebras de produção de vinho nalguns destes concelhos podem atingir cerca de 70%;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



- c) *As quebras de produção de pêra rocha também são significativas, embora em menor dimensão que as do vinho;* _____
- d) *Nos concelhos supra referidos a produção de vinho e de fruta assume um papel importante na economia de muitas famílias que dependem quase em exclusivo destes produtos;* _____
- e) *As condições climatéricas adversas, como foi o caso da vaga de calor ocorrida no mês de Agosto, foram determinantes para as quebras de produção verificadas;* _____
- f) *Nem todas as explorações agrícolas, designadamente as de menor dimensão, dispõem de seguros de colheita;* _____

_____ Os eleitos do PSD na Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço propõem que, atentos os considerandos que antecedem, a presente **MOÇÃO** seja aprovada, nos termos seguintes: _____

_____ 1º - *Que sejam envidados todos os esforços, junto do Governo, designadamente na pessoa do Senhor Ministro da Agricultura, para que seja efectuado um levantamento rigoroso dos prejuízos sofridos pelos produtores, em cada um dos concelhos, e se crie, em simultâneo, mecanismos e medidas de apoio aos produtores afectados pela anómala vaga de calor de modo a minimizar os prejuízos sofridos.* _____

_____ 2º - *Que a presente moção, depois de aprovada, seja enviada para o Senhor Ministro da Agricultura, para os Grupos Parlamentares dos diferentes Partidos, com assento na Assembleia da República, Comissão de Agricultura e Pescas, e para o Director Regional da Agricultura.* _____

_____ Relembrou ainda que há uns anos atrás, a 23 de dezembro de 2009, no tempo em que o Eng.º José Sócrates era Primeiro-Ministro, ocorreu um temporal com ventos de mais de 200 km/h que varreu a zona do oeste, tendo na altura sido encontradas soluções expeditas para resolver, rapidamente, os danos causados. _____

_____ O membro Rui Corado disse concordar com a moção apresentada e com sua pertinência, no entanto, não é possível fazer a sua comparação com o tornado que assolou a zona Oeste há uns anos atrás, na medida em que este afetou essencialmente estufas agrícolas, daí ter sido mais fácil avaliar os danos causados. Atualmente estamos perante uma vaga de calor que tem vindo a estragar as colheitas, sendo a avaliação dos danos mais difícil. _____

_____ O membro Sérgio Bogalho iniciou a sua intervenção saudando o Clube Recreativo da Sapataria. Referiu, de seguida, que a bancada da CDU está solidária com os agricultores afetados, tendo salientado que muitos deles não têm seguros e aqueles que os têm, não são raras as vezes em que não conseguem ver os seus problemas resolvidos da melhor maneira pelas respetivas seguradoras, como tal, entende-se que deveria ser efetuado um levantamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



rigoroso dos prejuízos, para que os agricultores possam ser melhor apoiados. Relativamente à moção apresentada disse que faz todo o sentido que seja aprovada e enviada para o Senhor Ministro da Agricultura. _____

_____ Colocada à votação a moção apresentada pela bancada do PS, foi a mesma aprovada por unanimidade. _____

_____ **Ordem do Dia:** _____

_____ Seguidamente o Senhor Presidente solicitou à primeira Secretária da Assembleia Municipal para proceder à leitura da ordem do dia para a presente sessão, da qual constam os seguintes pontos: _____

_____ **Ponto Um:** Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 22 de junho de 2018. _____

_____ **Ponto Dois:** Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro. _____

_____ **Ponto Três:** Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – Primeiro Semestre do Exercício de 2018. _____

_____ **Ponto Quatro** Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018. _____

_____ **Ponto Cinco:** Discussão e aprovação de uma recomendação à Câmara Municipal para Implementação do Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

_____ **Ponto Seis:** Outros assuntos de interesse do Município. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Um. _____

_____ **Aprovação da ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada a 22 de junho de 2018.** _____

_____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar depois de lida em voz alta, a referida ata. _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Dois. _____

_____ **Apreciação de uma informação do Exmo. Senhor Presidente da Câmara, acerca da atividade municipal, nos termos do disposto na al. c), do n.º 2, do art. 25.º, do Anexo I, da Lei 75/2013, de 12 de setembro.** _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara, antes de proceder à leitura da sua informação, disse que gostaria de saudar os presentes e felicitar o Senhor Presidente pela iniciativa de descentralizar a presente sessão, pois é a primeira vez que esta Assembleia Municipal sai da sua sede. Realçou que a descentralização das reuniões constitui uma mais-valia para todos: munícipes e membros

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



dos órgãos executivo e deliberativo. Prosseguiu saudando o Clube Recreativo da Sapataria pela sua dedicação à população e pelos seus 50 anos de existência. Saudou, ainda, todos os dirigentes associativos da freguesia da Sapataria agradecendo todo o trabalho desenvolvido em prol da população desta Freguesia e do próprio Município. _____

_____ **INFORMAÇÃO DO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL, NOS TERMOS DO DISPOSTO NA AL. C), DO N.º 2, DO ART. 25.º DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO** _____
_____ **Festas e Feira De Verão de 2018** _____

_____ Decorreu de 7 a 16 de setembro mais uma edição das Festa e Feira de Verão. O Município agradece reconhecidamente a todos os que estiveram envolvidos nestas festas, a todos os funcionários do município pelo empenho e dedicação, a todo o Movimento Associativo pela participação nas várias componentes da festa, aos agentes económicos e Juntas de Freguesia pelos seus patrocínios e apoios e aos Sobralenses que souberam receber e acarinhar os milhares de visitantes que por cá passaram. _____

_____ **Fatura eletrónica da água** _____

_____ A partir do mês de agosto, os munícipes do concelho têm a possibilidade de aderir, de forma gratuita, à fatura eletrónica do serviço de águas. Pretende esta medida incentivar as pessoas a deixarem de usar a fatura em papel, contribuindo para a proteção ambiental. _____

_____ O Município apresentou uma campanha de adesão ao serviço com vantagens para quem aderir à fatura eletrónica bem como ao débito direto. _____

_____ **Novo Projetor de Cinema Digital no Cine-Teatro** _____

_____ O Município de Sobral de Monte Agraço adquiriu, recentemente, um projetor de cinema digital 4k da marca Sony, para o Cine-Teatro. Este equipamento teve um custo total de 39.516 €. _____

_____ A nova máquina já se encontra instalada, permitindo assim voltar a exhibir filmes, estando prevista a sua estreia no próximo dia 13 de outubro. _____

_____ **Saúde Oral para Todos** _____

_____ O Município de Sobral de Monte Agraço assinou com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, o Protocolo de Colaboração Saúde Oral para Todos. Este protocolo visa a implementação de consultas de saúde oral no Serviço Nacional de Saúde, nos cuidados de saúde primários no concelho. Com o financiamento do Município será possível ter finalmente a cadeira de dentista. _____

_____ **Beneficiação, conservação e restauro da Igreja de Santo Quintino** _____

_____ Tendo sido iniciados os trabalhos de Beneficiação, Conservação e Restauro da Igreja de Santo Quintino no mês de Julho, a obra encontra-se em fase de reparação da zona exterior, _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



nomeadamente trabalhos de limpeza de cobertura e paredes exteriores, reparação de reboco e preparação da envolvente à igreja para que decorram os trabalhos de pavimentação. _____

Receção ao Pessoal Docente e Não Docente – Ano Letivo 2018/2019 _____

No dia 05 de setembro de 2018, decorreu, no Cine-Teatro, uma sessão de boas-vindas ao pessoal docente e não docente do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio da Cruz Sobral, seguido de um almoço convívio no espaço exterior do Centro Escolar de Sapataria. Os docentes recentemente chegados ao concelho tiveram ainda a oportunidade de conhecer o Património através de visitas guiadas à Biblioteca Municipal, Centro de Interpretação das Linhas de Torres e ao Forte de Alqueidão. _____

Obras Municipais _____

- Trabalhos de montagem e desmontagem de todos os equipamentos de apoio às Festas e Feira de Verão; _____
- Trabalhos de manutenção das escolas do concelho; _____
- Requalificação do Parque Infantil da EB1 de Sobral de Monte Agraço; _____
- Execução de Passeios junto à Escola Básica de Pero Negro; _____

Sobral Monte Agraço, 24 de setembro de 2018 _____

O Presidente da Câmara, assinado, José Alberto Quintino, Eng.º _____

Anexa à informação transcrita, foi também disponibilizada informação financeira e informação da atividade municipal. _____

Seguiu-se o Ponto Número Três. _____

Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – Primeiro Semestre do Exercício de 2018 _____

Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 26 de setembro de 2018, relativa ao assunto em epígrafe: _____

“ CERTIDÃO n.º 73/2018 _____

Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 19 de setembro de 2018, consta uma proposta e deliberação do seguinte teor: _

“IV - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA _____

1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL _____

1.3 – Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – Primeiro Semestre do Exercício de 2018 _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ **Deliberação:** Nos termos e para os efeitos da alínea d), do número 2, do artigo 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, anexa-se à presente deliberação dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, a informação sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao primeiro semestre do exercício de 2018 devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC". _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 26 de setembro de 2018. _____

____ A Chefe de Divisão da DAF, assinado, Manuela Castro, Dra." _____

____ O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ **"Proposta** _____

____ **Informação relativa à situação Económica e Financeira elaborada pelo Auditor Externo – 1.º Semestre do Exercício de 2018** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto na al. d) do n.º 2 do art. 77.º da Lei 73/2013, de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e Entidades Intermunicipais), compete ao auditor externo, responsável pela certificação legal das contas, remeter semestralmente aos órgãos executivo e deliberativo do Município, informação sobre a respetiva situação económica e financeira; _____
- b) Nos termos do artigo e diploma citados, foi elaborada informação sobre a situação económica e financeira do primeiro semestre do exercício de 2018 que se anexa à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos; _____
- c) Nos termos e para os efeitos da norma supra citada, foi presente na reunião ordinária da Câmara Municipal de 19 de setembro a informação melhor identificada na al. b) da presente proposta, devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC. _____

____ **Assim:** _____

____ Nos termos e para os efeitos da al. d), do n.º 2, do art. 77.º, da Lei 73/2013, de 3 de setembro, anexa-se à presente proposta dela fazendo parte integrante para os devidos e legais efeitos, a informação sobre a situação económica e financeira do Município, relativa ao primeiro semestre do exercício de 2018, devidamente elaborada e subscrita pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Gomes Marques, Carlos Alexandre & Associada, SROC. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Sobral de Monte Agraço, 20 de setembro de 2018 _____

____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.”_

____ O Senhor Presidente da Câmara relativamente à informação sobre a situação económica e financeira do Município no primeiro semestre do exercício de 2018, disse que iria efetuar um breve comentário, tendo referido que era com agrado que, pela primeira vez, as contas do Município evidenciam um resultado líquido positivo, o que revela a boa gestão que tem vindo a ser realizada por este Executivo. Apesar da constatação que se pode fazer, chamou, ainda, a atenção para o facto dos Municípios não terem como objetivo fundamental alcançar o lucro, mas sim trabalhar mais e melhor, sempre em prol das suas populações. Se neste contexto for possível obter resultados positivos de nível financeiro, naturalmente que será muito bom. Destacou, ainda, que o Município, atualmente, tem uma capacidade de endividamento de um milhão e seiscentos mil euros, o que para uma Autarquia à nossa dimensão, só nos pode deixar satisfeitos.

____ O membro António Amante disse que relativamente à informação da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas iria tecer alguns comentários. Assim, começou por manifestar alguma preocupação com alguns aspetos, a saber: “O indicador de liquidez [(Existências + Dívidas de terceiros a curto prazo + Disponibilidades) / (Dívidas a terceiros a curto prazo + Acréscimos de custos)] que apresenta um valor de 61.12%. Isto significa que o Município a curto prazo, tem obrigações superiores ao montante dos seus ativos realizáveis a curto prazo, situação que, naturalmente, revela algumas limitações na capacidade da Autarquia solver os seus compromissos de curto prazo de acordo com a respetiva exigibilidade”. Salientou, igualmente, que as despesas de capital (€376.598,00), correspondem a 13,89% do total anual orçamentado, o que revela uma reduzida execução orçamental, ou seja, apenas 13% do investimento se encontra executado, o que é manifestamente pouco! Logo, o objetivo do Município, em termos de despesa de capital, fica muito aquém do previsto aquando da elaboração dos documentos previsionais. Continuou a sua intervenção alertando para uma outra preocupação que não poderia deixar de referir - prazo de pagamento a terceiros. Esclareceu que no site da Direção-Geral das Autarquias Locais, o Município de Sobral de Monte Agraço está na lista das Autarquias com um prazo médio de pagamentos, no final do 2.º trimestre de 2018, de 72 dias. Apesar de saber que em anos anteriores o prazo médio de pagamentos em atraso era muito superior ao que se verifica atualmente, certo é que, dos 308 Municípios, o Sobral está na lista dos 15% piores pagadores, referindo que quando “especifica pagamentos a terceiros”, pretende referir-se a pequenos comerciantes - donos de pastelarias, mercearias, papelarias, entre outros - que fornecem pequenas quantidades de material à Câmara Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ Continuou dizendo que foi analisar as introduções do Senhor Presidente de Câmara nos relatórios de gestão semestrais elaborados nos últimos quatro anos e constatou que se lhes subtrairmos as datas e as percentagens, o texto é sempre o mesmo não mudando absolutamente nada, pelo que sublinhou que se trata de um “*copy paste*”, um plágio que se repete ano após ano. A este propósito referiu que gostaria de ver um texto diferente que se apresentasse condizente com o ano a que dizia respeito. Acerca desta questão, disse que esta atitude demonstra, de alguma forma, um desrespeito para com os eleitos, pois, segundo a sua opinião, o Senhor Presidente da Câmara deve pensar não valerá a pena esforçar-se por elaborar um texto novo porque o documento é sempre aprovado. Voltando a abordar o “pagamento a fornecedores” disse que os valores têm vindo a oscilar, pois a 31 de dezembro de 2017, eram 74 dias, a 31 de março de 2018, diminuiu para os 71 dias e a 30 de junho de 2018, voltou a aumentar para os 72 dias, situação que mostra bem que, nos últimos tempos, estes prazos não têm sido melhorados. Terminou referindo que espera que da próxima vez a introdução do documento seja melhorada e coincidente com as contas apresentadas. _____

_____ O membro Duarte Pacheco começou por dizer que, de facto, os documentos em apreciação apresentam melhores resultados, pelo que, o que é melhor, é melhor, nada mais há a acrescentar e, como tal, deve ser referido de uma forma simples. Assim, o que se deve dizer é que a situação económico-financeira do Município está muito melhor que há um ano atrás. Saudou o resultado positivo que durante anos se apresentou com prejuízos, bem como a redução do endividamento a curto e longo prazo. Prosseguiu dizendo que apesar dos resultados positivos no fim do primeiro semestre, era importante que se fizesse uma leitura mais aprofundada dos números apresentados, sublinhando que não se pode esquecer que estamos a meio do ano e que no final deste terá que se fazer uma nova avaliação às contas, desta feita, de forma mais pormenorizada. Mencionou que a melhoria dos resultados, em cerca de €140.000,00, face a igual período do ano anterior é muito inferior ao aumento dos impostos fixados, alertando para o facto de que quem espera aumentos à custa dos impostos poderá arriscar-se, na medida em que o crescimento imobiliário não dura para sempre e que, mais cedo ou mais tarde, este ciclo terá o seu fim e, consequentemente, estes resultados positivos também. Mais referiu que se verifica uma baixa taxa de execução do investimento, dizendo que a Câmara não se deve limitar a gerir o dia-a-dia, ou seja, não pode gerir o seu orçamento só com base nas despesas de pessoal e à custa dos impostos. Questionou o Senhor Presidente da Câmara relativamente ao porquê de tão pouco investimento realizado. Por último disse que se verifica no documento a existência de débitos ao tesoureiro em execuções fiscais no valor de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



€272.857,70, perguntando a que se deve esse valor e que medidas poderão vir a ser tomadas de modo a que se possa mudar o procedimento, para que não haja valores tão elevados. _____

_____ O membro Sérgio Bogalho disse que não podia concordar mais com as primeiras palavras proferidas pelo membro Duarte Pacheco quando refere “*que o que é melhor, é melhor!*”, na medida em que neste primeiro semestre do ano houve resultado positivo, tendo sido possível melhorar a gestão municipal. Referiu que a partir dos números apresentados cada um poderia fazer a sua leitura e a sua interpretação do documento em apreço. Relativamente ao prazo médio de pagamento que se situa agora nos 72 dias, disse que é claro que se quer melhorar e que se trabalha todos os dias nesse sentido, chamando a atenção para o facto de que não somos dos piores, por exemplo, do que o Município de Vila Real tem um prazo médio de pagamento de 360 dias. Terminou dizendo que discorda quando é referido que não há investimento e, para corroborar o que dizia, referiu que basta que os membros da Assembleia Municipal consultem o último Boletim Municipal, no qual é apresentado um vasto conjunto de obras, projetos, programas e atividades, sendo que algumas já se executaram ou estão em execução, havendo outras que serão para efetuar no futuro, logo o investimento de 13% que se refere e que é real não se esgota neste número, não é possível fazer tudo com toda a rapidez que se gostaria. _____

_____ O membro António Amante referiu que concorda que existem Municípios que são escandalosos nos prazos de pagamento, todavia, essa situação não invalida o facto do Município do Sobral estar nos 15% piores, frisando que se passou, do ano passado para este ano, de 74 dias para 72 dias e que a média nacional relativa ao prazo de pagamentos está nos 36 dias. _____

_____ O Senhor Presidente disse que iria clarificar a intervenção do membro Duarte Pacheco a propósito do aumento da receita à custa do aumento dos impostos aos munícipes. Referiu que uma das funções da Assembleia Municipal enquanto órgão deliberativo é aprovar ou não os impostos propostos pela Câmara Municipal, sublinhando que em sede de Assembleia Municipal não houve aprovação de aumentos de impostos, houve sim manter as taxas já fixadas há algum tempo. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara começou a sua intervenção por dizer que os números apresentados no documento de prestação de contas semestral são o que são e não há volta a dar, tal como tão bem referiu o membro Duarte Pacheco. Seguidamente, salientou alguns aspetos que gostaria que ficassem registados, nomeadamente que o Município evidenciou um resultado positivo de cerca de €31.000,00, passando a citar um parágrafo visível na informação do ROC: “*As contas do Município evidenciam um lucro de 31 842 euros, ou seja, uma melhoria*”

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



de cerca de 141 052 euros face a igual período do ano transacto”; que no primeiro semestre de 2018, reduziu em cerca de €400.000,00 a dívida; houve, também, uma redução do prazo de pagamento a fornecedores, lembrando que quando iniciou o seu primeiro mandato, este prazo estava nos 300 dias e atualmente situa-se nos 72 dias. Reportando-se à intervenção do membro António Amante sobre o prazo de pagamento a pequenos fornecedores ser elevado disse que a afirmação era completamente falsa, esclarecendo que todos os pequenos fornecedores com quem a Câmara tem o prazer de trabalhar, receberam o pagamento do que lhes havia sido requisitado até ao final do mês de agosto, já os pagamentos feitos à empresa Águas do Oeste esses são efetuados quando se consegue e são estes pagamentos que fazem disparar o prazo de pagamento para os 72 dias, sublinhando que nenhum pequeno fornecedor tem sido prejudicado, pois a estes os pagamentos são efetuados em cerca de 30 dias. Continuou, explicando, que a reduzida execução das despesas de capital, que se encontra nos 11%, ficou a dever-se às dificuldades sentidas ao nível da empreitada para Construção do Pavilhão Multisserviços que tem sofrido sucessivas prorrogações de prazo para a sua conclusão. Disse que se está a aguardar a conclusão daquela obra para se proceder ao pagamento dos cerca de €500.000,00 que faltam pagar. Relativamente às questões colocadas pelo membro Duarte Pacheco disse que não houve aumento de impostos e que em relação aos débitos ao tesoureiro em execuções fiscais explicou que são dívidas de água dos munícipes à Câmara, sendo que, estas dívidas ficam a dever-se, sobretudo, à crise económico-financeira que assolou o país entre 2013 e 2015. Referiu que, durante este período, não se cortou a água a ninguém no Concelho. No que diz respeito aos comentários realizados sobre o teor do seu texto ser igual ao de anos anteriores, referiu que não pode ser acusado de plágio porque o texto é seu e, como tal, poderá reproduzi-lo as vezes que assim o entender. _____

_____ O membro António Amante solicitou o envio aos membros da Assembleia Municipal da lista de fornecedores com dívidas, devendo ser, também, esclarecido qual o montante da dívida às Águas do Oeste. _____

_____ O membro Duarte Pacheco disse que, em primeiro lugar, gostaria de registar a “cotovelada” que o Senhor Presidente da Câmara deu ao seu antecessor relativamente ao prazo de pagamento a fornecedores, que passou dos 300 dias para os 72 dias, afirmando ter sido muito positiva esta evolução. Acrescentou que os impostos locais aumentaram mais comparativamente aos resultados que apesar de também eles terem aumentado foi numa proporção muito menor. Lembrou que no ano anterior e a nível dos impostos locais, foram mantidas as mesmas taxas, no entanto, não se foi mais longe em termos da sua diminuição e do impacto desta medida na vida dos munícipes. Perante os números apresentados disse que a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



bancada do PSD julga, e muito provavelmente as outras bancadas também, que se houver uma receita fiscal melhorada poderá haver maiores isenções ao nível dos impostos e, consequentemente, haver espaço para melhorar a vida dos munícipes, referindo que este deverá ser um assunto a ter em consideração aquando da elaboração do próximo orçamento. _

___ O Senhor Presidente informou que o Município, por opção política, desde sempre tem perdido dinheiro relativamente à questão do abastecimento de água, uma vez que o valor que paga à Águas do Oeste por metro cúbico é superior ao valor que cobra aos seus munícipes. ___

___ O membro Duarte Pacheco referiu que nunca esteve contra essa posição do executivo, contudo era de todo importante fazer uma contabilidade analítica e rigorosa na qual estivesse explicado o custo real de determinado serviço, de modo a haver informação detalhada de quanto se está a gastar em cada área de atuação do Município, dando como exemplo um serviço de autocarro, onde cada vez que a viatura se desloca para um serviço, deveriam ser contabilizados todos os custos: o motorista, o desgaste do carro, o gasóleo, os seguros, tec.. _____

___ O Senhor Presidente disse concordar, em parte, com o membro Duarte Pacheco, designadamente quando refere a importância da existência de um estudo detalhado dos custos.

___ O Senhor Presidente da Câmara referiu que é aposta do executivo o apoio aos munícipes nas diversas áreas, e que concorda que a contabilidade de custos é importante. Respondendo ao membro António Amante informou que o pagamento à Água do Oeste ocorre, normalmente, entre 60 a 90 dias para que o prazo de pagamentos em atraso não aumente. Sobre o valor da dívida disse estar o mesmo no anexo à sua informação onde é feita referência à Águas Vale do Tejo, antiga Águas do Oeste, lamentando que se preparem documentos/informações que depois não são devidamente analisadas. _____

___ Seguiu-se o Ponto Número Quatro. _____

___ **Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018** _____

___ Foi presente a Certidão da Câmara Municipal, de 26 de setembro de 2018, relativa ao assunto em epígrafe: _____

___ **" CERTIDÃO n.º 72/2018** _____

___ *Licenciada Maria Manuela Paula de Castro, Chefe de Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, certifica que da ata devidamente aprovada, sob a forma de minuta, da reunião ordinária da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, realizada no dia 19 de setembro de 2018, consta uma proposta e deliberação do seguinte teor:*

___ **"IV - ADMINISTRAÇÃO AUTÁRQUICA** _____

___ **1. GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL** _____

___ **1.2 - 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ **Deliberação:** A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, aprovou, por unanimidade, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018, nos termos e para os efeitos al. c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. _____

____ Mais deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 33.º e al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 1.ª Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento de 2018 do Município de Sobral de Monte Agraço”. _____

____ Por ser verdade, passo a presente certidão, que vai por mim assinada e autenticada com o selo branco em uso nestes Serviços. _____

____ Divisão Administrativa e Financeira da Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, 26 de setembro de 2018. _____

____ A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, assinado, Manuela Castro, Dra.” _____

____ Feita a sua leitura, o Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

____ **“Proposta** _____

____ **Aprovação da 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018** _____

____ **Considerando que:** _____

- a) Nos termos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal elaborar e submeter a aprovação da Assembleia Municipal as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, assim como as respetivas revisões; _____
- b) Nos termos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal aprovar as Opções do Plano e a proposta de Orçamento, bem como as respetivas revisões; _____
- c) Foi elaborada a 2.ª Revisão ao Orçamento, relativa ao ano de 2018, conforme documento anexo à presente proposta da qual faz parte integrante para os devidos e legais efeitos; ____
- d) A Câmara Municipal de Sobral de Monte Agraço, na sua reunião ordinária de 19 de setembro, aprovou, por unanimidade, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018, nos termos e para os efeitos al. c) do n.º 1 do art. 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro; _____
- e) Mais deliberou submeter à aprovação da Assembleia Municipal, nos termos e para os efeitos do disposto na al. c) do n.º 1 do art. 33.º e al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a 2.ª Revisão ao Orçamento de 2018 do Município de Sobral de Monte Agraço. _____

____ **Propõe-se que:** _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ A Assembleia Municipal delibera a aprovação, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da 2.ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2018, do Município de Sobral de Monte Agraço, conforme documento anexo à presente proposta que dela faz parte integrante para os devidos e legais efeitos. _____

_____ Sobral de Monte Agraço, 20 de setembro de 2018 _____

_____ O Presidente da Assembleia Municipal, assinado, Júlio Manuel Lourenço Rodrigues, Dr.”

_____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que a 2.ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2018 pretende apenas inscrever a entrada de €140.000,00 de receita e saída de €117.000,00 de despesa, sendo que estes movimentos se ficaram a dever a um cálculo mal efetuado por parte da Autoridade Tributária, esclarecendo que foram só em dois casos que se verificou este erro. _____

_____ O membro António Amante referiu que a sua intervenção terá por base o ponto anterior, uma vez que a informação não está desagregada do ponto agora em discussão, isto para que se possa perceber, da melhor forma, o esclarecimento que se pretende. Assim, disse que deveria ser tido em atenção a classificação da receita orçamental relativa à energia eólica, pois na sua opinião, esta receita está mal classificada, uma vez que se trata de uma renda e ao invés está classificada como se de um imposto se tratasse. _____

_____ O Senhor Presidente disse que pensava que essa situação tinha ficado esclarecida na sessão ordinária de Assembleia Municipal de abril, recordando que não é possível cobrar rendas de algo que não nos pertence. _____

_____ O membro António Amante informou que segundo o Decreto-Lei n.º 225/2007, de 31 de maio, que se encontra em vigor, no seu anexo pode ler-se o seguinte: “27 – *Para centrais eólicas, tendo presente a conveniência de refletir uma repartição dos benefícios locais que lhe são inerentes a nível nacional e local, é devida aos municípios, pelas empresas detentoras das licenças de exploração de parques eólicos, uma renda de 2,5% sobre o pagamento mensal feito pela entidade recetora da eletricidade produzida, em cada instalação, nos seguintes termos:* _____

a) *Quando as instalações licenciadas estejam instaladas em mais um município, a renda é repartida proporcionalmente à potência instalada em cada município;*” Acrescentou que na região Oeste todos os Municípios inscreveram a energia eólica como sendo uma renda, à exceção do Sobral de Monte Agraço que considera ser um imposto indireto e ao classificá-la como uma renda, o real valor dos impostos indiretos específicos das Autarquias Locais – IVA, IMT, entre outros -, representa apenas 22% do valor apresentado o que reflete a baixa pujança deste concelho quando comparado com os seus vizinhos, bastando para tal verificar a inexistência de indústrias no concelho. Terminou dizendo que tinha a sensação que o valor das



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

energias eólicas foi colocado como imposto indireto para que as contas apresentadas fossem mais jeitosas, como tal, gostaria de ver esta receita classificada como devia ser, realçando que se o Senhor Presidente da Câmara diz ser tão rigoroso nos textos que apresenta também aqui o deveria ser. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara, com a anuência do Senhor Presidente, respondeu ao membro António Amante dizendo que o Município não cobra nem recebe IVA, que tem energia eólica há 12 anos e sempre foi classificada como imposto indireto e que nunca ninguém alertou para o facto de estar mal inscrito, referindo, ainda que, o Município foi alvo de uma inspeção por parte da Inspeção Geral das Finanças e teve várias auditorias por parte dos ROC e nada foi apontado nesse sentido, assim sendo não será efetuada qualquer alteração à forma de classificar esta receita. _____

_____ O membro António Amante alertou para o facto de não ser ele a referir que este modo de classificar está incorreto, mas sim a Lei. _____

_____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou, por maioria, com quatro abstenções do PS, a aprovação, nos termos e para os efeitos do disposto na al. a) do n.º 1 do art. 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, da 2.ª Revisão ao Orçamento para o ano de 2018, do Município de Sobral de Monte Agraço, conforme documento anexo à presente deliberação que dela faz parte integrante para os devidos e legais efeitos _____

_____ Seguiu-se o Ponto Número Cinco. _____

_____ **Discussão e aprovação de uma recomendação à Câmara Municipal para Implementação do Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço** _____

_____ O Senhor Presidente apresentou a seguinte proposta: _____

_____ **“Proposta** _____

_____ **Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço** _____

_____ Este novo milénio provocou uma mudança de mentalidades ao nível do Estado, cuja arquitectura, sendo fortemente centralizadora, procura agora levar a efeito uma mudança de paradigma, investindo na busca pela retoma da confiança dos cidadãos, preconizando uma tendência de maior abertura à sociedade civil. _____

_____ Nas últimas décadas tem progressivamente crescido em Portugal um instrumento denominado ORÇAMENTO PARTICIPATIVO que procura, essencialmente, o fortalecimento da democracia local, e é já uma realidade concreta em muitas Autarquias. _____

_____ A implementação do Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço inspira-se nos valores da democracia participativa e da participação na vida pública. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



____ Sendo um modelo de gestão pública que promove o aprofundamento da democracia e a transparência da gestão municipal, desafia os cidadãos e as organizações da sociedade civil a contribuir e expressar as suas ideias e aspirações, potenciando os valores da democracia, incentivando e estimulando uma intervenção cívica, informada, activa, esclarecida e responsável, nos processos de governação local, instando-os a decidir sobre a afectação de uma parte dos recursos disponíveis às políticas públicas municipais, aproximando assim os cidadãos dos eleitos. _____

____ O Orçamento Participativo de Sobral de Monte Agraço, incide sobre a totalidade territorial do Concelho, bem como sobre as áreas de competência da Câmara Municipal. _____

____ Os custos previstos são os inerentes à execução dos projectos vencedores do Orçamento Participativo do Município Sobral de Monte Agraço, acrescidos dos custos que decorrem da execução das diferentes etapas. _____

____ Assim, propõe-se que: _____

____ A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço, discuta e vote a implementação do Orçamento Participativo no Concelho e que, sendo este aprovado, recomende à Câmara Municipal a sua implementação no próximo Orçamento Municipal. _____

____ Sobral de Monte Agraço, 21 de setembro de 2018 _____

____ O Membro da Assembleia Municipal eleito pelo CDS/PP, _____

____ João Fernando Martins Ferreira e Amaral" _____

____ O Senhor Presidente questionou se o membro João Amaral pretendia efetuar uma pequena apresentação da sua proposta. _____

____ O membro João Amaral, procedeu então à leitura da proposta em apreciação. _____

____ O membro Rui Corado disse que a bancada do PS, no essencial, concorda com a proposta apresentada, recordando de seguida que foi algo que o PS anteriormente também já tinha proposto nesta Assembleia Municipal até como forma de aproximação dos cidadãos a estes órgãos autárquicos. Continuou referindo que este projeto seria de fácil implementação e colocaria as pessoas a pensarem e a decidirem o que pretendem de melhor para a sua terra. Acrescentou que medidas como estas poderiam servir como forma, de travar um pouco, o acentuando absentismo que se tem visto crescer nas últimas eleições. _____

____ O membro Duarte Pacheco referiu que concorda com a proposta por dois motivos, designadamente, pela existência de um desejo das pessoas participarem cada vez mais na vida da sua Autarquia aproximando-se mais dos agentes políticos e, ainda, pelo facto desta medida não necessitar de um orçamento muito elevado. Prosseguiu dizendo que o orçamento participativo iria gerar, certamente, debate e discussão e que era uma medida que já se

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



realizava em vários Concelhos e até no Estado Central onde a participação das pessoas foi muito grande. Terminou saudando o membro João Amaral pela iniciativa que tomou. _____

____ O membro José Pina sobre o assunto em apreciação disse iria tecer algumas considerações: _____

____ *“Um Orçamento Participativo deveria ser um mecanismo de democracia participativa, que dá aos cidadãos o poder de decidirem como devem ser investidas verbas dos orçamentos públicos. _____*

____ *Em teoria pretende ser um mecanismo no combate à crescente desconfiança e distanciamento dos cidadãos face à democracia e às suas instituições o que não é o caso do Município de Sobral de Monte Agraço. Aqui a participação popular é estimulada e expressa na participação direta na resolução de problemas e no trabalho voluntário desenvolvido pelas múltiplas associações e coletividades existentes no concelho. Não recusamos a participação nos espaços formais, mas o fator distintivo deste executivo é a aceitação da informalidade na participação que resulta numa grande proximidade dos eleitos às populações. _____*

____ *Os processos experimentados noutros municípios não levaram à criação de estruturas que permitissem uma reformulação de poderes, com consequências no nível de valorização da iniciativa popular. É um processo de impactos limitados que tem suscitado a desconfiança por parte dos eleitores. _____*

____ *Ao nível das expectativas dos populares, a experiencia em outros municípios demonstram que a generalidade dos líderes da oposição e os líderes associativos esperavam mais resultados desta iniciativa o que resultou num aumento da desconfiança nos decisores políticos e nas estruturas democráticas. _____*

____ *A dúvida está em saber como aproveitar o potencial do capital mobilizador para a participação no orçamento participativo sem incorrer no risco de o “partidarizar” e, por conseguinte, legitimar a crítica de que processos deste tipo dificilmente escaparão à reprodução «da teia de interesses paroquial que atrofia a democracia». _____*

____ *A participação e o desenvolvimento da democracia participativa não são separáveis dos valores das opções políticas.” _____*

____ O membro António Amante disse que gostaria de deixar duas notas sobre o assunto em discussão. Primeira, que nas Câmaras Municipais e Juntas de Freguesias onde o orçamento participativo é uma realidade tem sido um enorme sucesso, pois as populações aderem na defesa dos seus interesses e a participação popular é enorme, frisando de imediato que não vale a pena dizerem que a participação não será grande, como forma de desvalorizar a proposta. Segunda, existem 260 Municípios e Juntas de Freguesia que têm o orçamento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



participativo e em todas elas têm vindo a reforçar as verbas, tal tem sido o sucesso desta medida. Terminou dizendo que é uma proposta com muito sucesso, de tal forma que o Estado Central também a colocou em prática, chamando a atenção para o facto de não se está a falar em grandes investimentos, mas sim na oportunidade de permitir às pessoas votarem e escolherem quais as obras que gostariam de ver realizadas, realçando que ficará chocado se esta proposta for chumbada. _____

_____ O Senhor Presidente disse que a palavra “chocado” é muito forte em democracia. De seguida lembrou que no país existem 308 Municípios e 3000 e tal Freguesias, por isso quando o membro António Amante diz que o orçamento participativo está a ser aplicado em 260 Autarquias Locais, na sua opinião, fica um pouco aquém da do universo das Autarquias. _____

_____ O membro João Amaral explicou como o orçamento participativo poderia funcionar, fê-lo dando como exemplo uma situação que poderia muito bem acontecer ao Clube Recreativo da Sapataria: este precisava de uma carrinha, dirigia um pedido à Câmara Municipal que lhe diz que não pode atender esse mesmo pedido. Se houvesse orçamento participativo e se o Clube cumprisse todos os requisitos poderia concorrer a este orçamento e a população escolheria, de entre os vários projetos que existissem, o que mais interesse tivesse, podendo a aquisição da carrinha ser o projeto vencedor. Referiu que esta é uma proposta simples e que das 34 Câmaras Municipais governadas pela CDU, apenas a Câmara de Loures tem um orçamento participativo porque não tem a maioria na Assembleia Municipal, como tal não lhe choca o facto de ver a presente proposta chumbada. _____

_____ O Senhor Presidente manifestou-se dizendo que não havia dúvida que o exemplo dado tinha sido bonito, colocou, no entanto, uma nova premissa, e se o Clube de Pero Negro também quisesse uma carrinha, como se resolveria a situação? Depois concluiu que, com ou sem orçamento participativo, certamente que a Autarquia juntamente com o esforço das duas Associações, compraria as duas carrinhas. _____

_____ O membro Duarte Pacheco disse estar chocado com a arrogância utilizada na defesa, pois a argumentação usada foi: *“ganhamos as eleições, como tal, nós é que sabemos o que as pessoas querem, por isso vai ser assim e pronto!”*. Acrescentou que todos nós erramos, não somos detentores da verdade, pelo que não devemos ter atitudes destas. Prosseguiu dizendo que será difícil conseguir uma democracia a cem por cento e a mudança é difícil, mas aquilo que aqui se põe em causa é aprender com as boas práticas e aplicar o que os outros fazem bem, ou seja, no caso concreto, apelar à participação dos cidadãos disponibilizando uma pequena verba que será gerida pelos munícipes através dos projetos candidatados e por si escolhidos. Concluiu dizendo lamentar que o desfecho seja aquele que já se antevê – proposta chumbada. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ O Senhor Presidente disse que as 260 Autarquias com orçamentos participativos não são todos exemplos de sucesso, a começar pelo da Autarquia da capital. Referiu ainda que os orçamentos participativos não são competência da Assembleia Municipal, todavia poderá ser uma boa intenção e se a Câmara Municipal entender colocar esta intenção em prática, poderá efetivamente elaborar uma proposta para submeter à aprovação da Assembleia Municipal. _____

_____ O membro António Amante disse lamentar, uma vez mais, que independentemente da bondade da proposta, sempre que é submetida uma proposta pela oposição, é a mesma rejeitada liminarmente, quer na Câmara Municipal, quer na Assembleia Municipal, reforçando-se a ideia de que só as propostas da CDU são boas, as das outras forças políticas não prestam. _____

_____ O membro Sérgio Bogalho referiu que é evidente que a CDU tem a sua posição sobre este assunto e por isso irá apresentar uma declaração de voto. Questionando, de seguida, qual foi a Associação que, até à data de hoje, se dirigiu à Câmara Municipal e não foi ouvida? Quais os esforços que não foram feitos no sentido de atender os pedidos realizados pelas várias Associações? _____

_____ O Senhor Presidente manifestou-se dizendo que a isto se chama de democracia. _____

_____ O membro Rui Corado referiu que não está em causa se é ou não democracia, o que está em causa é a postura adotada, ou seja, as Associações dirigem-se à Câmara Municipal para requerer algo e o Executivo gosta que se dirijam até eles para pedir, já com o orçamento participativo os projetos seriam votados pela população. _____

_____ O Senhor Presidente disse não concordar com a observação do membro Rui Corado, pois como sabem a Câmara Municipal está sempre disponível para responder à população e o mesmo se verifica com as Associações. _____

_____ O Senhor Presidente disse que, em seu entender, será mais salutar vencer o melhor, do que esperarmos pela questão de uma votação, pois poderão ser criadas algumas desigualdades, por exemplo, será mais fácil para determinadas organizações a angariação de votos relativamente a outras. _____

_____ O membro António Amante disse que a afirmação do Senhor Presidente poderá ser extravasada para o orçamento participativo, às vezes ganham as propostas que são as melhores. _____

_____ O Senhor Presidente referiu que a votação através da internet poderá causar algumas desigualdades, no que se refere às diferenças entre os locais rurais e os mais desenvolvidos. _____

_____ O membro João Amaral referiu que o regulamento que deverá ser elaborado para o efeito, poderá minimizar essa situação. Disse ainda concordar, por exemplo, nas votações por internet e que o regulamento deveria ter esse aspeto em consideração. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ O Senhor Presidente informou que, no geral concorda com a proposta, mas depois no particular haverá muitas interrogações. _____

____ O membro Duarte Pacheco disse que até pode entender que as situações possam vir a ser extravasadas, pode até não concordar mas tem de aceitar, ou seja, há que aceitar a vontade das pessoas, exemplificando com um referendo que houve em Zurique onde todas as forças políticas estavam de acordo em criar uma linha de metro subterrânea de forma a proteger mais o ambiente, eis que todos os idosos foram votar porque não queriam escadas e os jovens não votaram, por isso a linha do metro continua como estava, ou seja, não se pode ter um dado como adquirido. _____

____ O Senhor Presidente referiu que se estava a falar de coisas diferentes. _____

____ O membro José Pina declarou que o orçamento participativo tem como objetivo aproximar as pessoas e as Associações aos Municípios e, no caso do Sobral essa aproximação já existe. O orçamento Participativo fará sentido não por uma questão de falta de transparência, mas porque haverá falta de adesão das pessoas à atividade autárquica, tendo dado como exemplo o Município de Loures, concelho bastante populacional. _____

____ **Deliberação:** A Assembleia Municipal de Sobral de Monte Agraço deliberou não aprovar a proposta apresentada, resultante da seguinte votação: dez votos contra da CDU, uma abstenção da CDU e sete votos a favor, a implementação do Orçamento Participativo no Concelho e sua recomendação à Câmara Municipal a sua implementação no próximo Orçamento Municipal. _____

____ O membro Sérgio Bogalho apresentou uma declaração de voto que se passa a transcrever: _____

____ *“Declaração de voto* _____

____ *Recomendação à Câmara Municipal para implementação do Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço* _____

____ *Considerando que:* _____

- O recurso à designação de orçamento participativo é sobretudo uma importação de um conceito sem qualquer correspondência com a realidade do país e do Poder Local; _____
- Considerando que em bom rigor pode ser objecto de participação a elaboração das Grandes Opções do Plano e de algumas das suas opções; _____
- Considerando que a interação no concelho entre os órgãos municipais e as freguesias é de extrema proximidade de participação; _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

- Considerando a interação e proximidade entre os órgãos municipais e o movimento associativo concelhio, legítimos representantes da população podendo dar voz às suas intenções; _____

- Considerando que a CDU aposta numa política de proximidade junto das populações conhecendo as suas necessidades e anseios estando presente em momentos de participação pública; _____

- Considerando que a implementação de um projeto de Orçamento Participativo genérico deverá obedecer a algumas regras descritas em regulamento criado para o efeito e deverão ser assumidos alguns procedimentos, em nome da transparência e do respeito pelos munícipes, não apresentados na proposta em apreço; _____

____ Pelo exposto a CDU vota Contra a proposta de Recomendação à Câmara Municipal para implementação do Orçamento Participativo no Concelho de Sobral de Monte Agraço. _____

A bancada da CDU _____

Sapataria, 28 de setembro de 2018” _____

____ O membro Rui Corado disse que gostaria que ficasse registado que às 23 horas e 11 minutos, do dia 28 de Setembro de 2018, o concelho de Sobral deu um passo atrás na democracia e na aproximação das pessoas ao Município. _____

____ Seguiu-se o Ponto Número Seis. _____

____ **Outros assuntos de interesse do Município** _____

____ O membro António Amante começou a sua intervenção referindo que gostaria que ficasse registado a forma inversa de como o Senhor Presidente colocou à votação a proposta anteriormente discutida. _____

____ O Senhor Presidente esclareceu que efetuou a votação da maneira que faz habitualmente, não alterando em modo algum a sua configuração. _____

____ O membro António Amante comunicou que iria recordar alguns aspetos já abordados nesta Assembleia Municipal, designadamente a falta de limpeza nos arruamentos onde é visível a existência de demasiadas ervas à beira das estradas, quer municipais, quer nacionais, dizendo que independentemente de quem tem a administração destas, é competência da Câmara Municipal fazer essa limpeza e que posteriormente alguém havia de pagar; a forma indevida de como os ecopontos estão a ser usados, pois constata-se que têm vindo a servir para muita coisa, menos para seu devido fim; o serviço de recolha de RSU e de monos não está a ser feito devidamente, na medida em que apenas estão a recolher o que se encontra dentro dos contentores e o lixo doméstico que está em redor fica por levar. A este propósito disse que os serviços responsáveis pela limpeza urbana devem levar o lixo que está dentro dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



contentores como o que está fora deles; a existência de vários caixotes do lixo sem tampas, trazendo consequências negativas para saúde pública e, ainda, a questão dos maus cheiros, bem como toda a poluição que esta situação acarreta; a necessidade de alcatroamento de várias ruas da freguesia de Sapataria; a inexistência de passeios na EN 374, referindo que gostaria que esses passeios fossem realizados, sobretudo entre a curva da Comunidade Vida e Paz até Galegos, porque não é fácil carros e pessoas conviverem no mesmo espaço; a rotunda na EN 374 continua no mesmo estado, sendo que o Município tem responsabilidade na resolução do problema. Concluiu a sua intervenção dizendo que pediu para resolverem os problemas da Freguesia da Sapataria, porque estamos reunidos nesta Freguesia. _____

_____ O membro Rui Corado relativamente à informação do Senhor Presidente da Câmara, na qual é focado o período áureo das Festas e Feira de Verão, disse ser de todo importante não esquecer também as festividades realizadas nas aldeias de Fetais e Sapataria, onde os festejos estão a marcar pontos. Referiu que, neste momento, se colhe os frutos do resultado do trabalho que durante décadas várias pessoas têm vindo a realizar para que as festividades de hoje sejam um sucesso. De seguida, solicitou que fosse disponibilizado o protocolo de Colaboração de Saúde Oral para Todos assinado com ARSLVT. Prosseguiu questionando qual o ponto de situação e quais as diligências efetuadas, após a sessão ordinária da Assembleia Municipal do mês de abril, no âmbito da questão do passe intermodal que abrange a AML da qual o Sobral não faz parte. Alertou para a necessidade de ser criado um sombreamento na Escola Básica de Pero Negro, mais concretamente na área destinada às brincadeiras, à semelhança, aliás, do que se fez na Escola Básica da Sapataria. Terminou chamando a atenção para o facto do Regimento da Assembleia Municipal que se encontra no *site* do Município com algumas rasuras.

_____ O membro Duarte Pacheco disse que iria colocar algumas questões relacionadas com a Freguesia onde decorre a presente sessão, a saber: lembrou que, em pleno século XXI, ainda existem algumas localidades da Freguesia da Sapataria não usufruem de uma rede de saneamento básico, pelo que perguntou para quando a resolução desta questão; perguntou para quando se previa uma intervenção na ETAR de São Martinho, uma vez que esta funciona de forma deficiente; aquando da campanha eleitoral haviam cartazes que davam como certo a abertura de um lar de idosos na Quinta da Moita, para quando? ou isso não vai acontecer?; uma creche para a Freguesia da Sapataria, não passou de intenções de campanha, ou será mesmo uma realidade?; com o início do ano escolar verificou-se a falta de assistentes operacionais nos estabelecimentos de ensino do Concelho, pelo que perguntou se foram efetuados os esforços necessários para colmatar esta situação. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

____ O Senhor Presidente da Câmara respondendo às questões colocadas informou que é responsabilidade da Autarquia assegurar as assistentes operacionais no pré-escolar e que atualmente esses rácios estão completos. Disse que realmente tem conhecimento que há défice de assistentes operacionais mas da responsabilidade do Ministério da Educação, sendo que a situação está ser resolvida com a ajuda das assistentes que são do Município, tendo o Senhor Diretor Regional da Educação informado que irá abrir concurso para outubro. No que se refere à Creche da Sapataria não é uma promessa, existe um projeto que é do conhecimento público. Informou, mais uma vez, que, de facto, o Município pretende construir uma creche nesta Freguesia, contudo, sem financiamento, é difícil. A propósito desta temática deu conhecimento que abriu recentemente um concurso a financiamento que vedou o acesso dos Municípios sendo dirigido apenas às IPSS, como tal, estudam-se, agora, outras possibilidades. A nível do saneamento, o concelho, em termos ambientais, está coberto a 100%, ou por via das redes de saneamento básico, ou por via do despejo das fossas sépticas, serviço gratuito e assegurado a 100% pelo Município, quando requerido. No entanto, admite, haverá ainda algumas situações a ser resolvidas. Relativamente ao passe social intermodal foi remetida a moção aprovada por esta Assembleia Municipal, pedindo-se, agora ajuda aos eleitos locais do PS para que junto do partido que defendem e que é Governo pressionem no sentido de que a AML venha a ser alargada e, desta forma, possamos ser contemplados, uma vez que este alargamento já foi alvo de reprovação, em sede de Assembleia da República, pelo atual Governo. Assegurou que logo que o Protocolo de Colaboração de Saúde Oral para Todos for rececionado devidamente assinado por todos os intervenientes, o enviará a este órgão deliberativo para que depois possa ser distribuído por todos os seus membros, explicando que o documento de que dispõe atualmente é só uma a versão de trabalho, pois o que foi outorgado junto com a ARLVT foi uma versão só para a fotografia. No concerne à falta de sombras na Escola Básica de Pero Negro disse que quem conhece a escola sabe que existem pinheiros que realizam essa mesma sombra. Terminou dizendo que hoje, nesta sessão, por diversas vezes foi abordada a expressão “situações chocantes” e, para não fugir a esse contexto, disse que também ficou chocado com aquilo que, muitas vezes, se afirma nesta sede, sem que se tenha o devido conhecimento dessas afirmações, exemplo disto mesmo foi a referência à questão da “*limpeza da Estrada Nacional que depois hão-de pagar*”. Ora, as coisas não funcionam assim, a limpeza das bermas das Estradas Nacionais não é competência do Município, nem da Freguesia, não estamos autorizados, pelo que, por um lado, se o fizermos, não seremos ressarcidos e, por outro lado, não temos capacidade logística e financeira para o fazer. _____

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



_____ O membro António Amante referiu que um dos autarcas que mais admira é do PCP, de uma Freguesia dos arredores de Lisboa, pois este autarca tinha sempre a sua Freguesia num “brinquinho”, não lhe interessava quem tinha ou não responsabilidade, ou seja, independentemente de se aferir de quem era a competência, ele fazia primeiro e depois apresentava a conta, fazendo posteriormente pressão para que lhe fosse pago o trabalho por si executado, sublinhando que este é o seu ideal de autarca. _____

_____ O Senhor Presidente disse que, possivelmente, quem vive no nosso concelho e não passa nas nossas estradas, poderá ficar chocado com a intervenção do membro António Amante, pois poderá entender que as ruas não são objeto de qualquer limpeza e que o lixo se acumula a céu aberto. Relativamente à questão do uso indevido dos contentores disse que são situações que decorrem, muitas vezes, de depósito de lixo durante a noite junto aos contentores, tornando-se difícil manter certas zonas devidamente limpas, razão pela qual o que deveríamos estar aqui a lamentar era o pouco civismo e a pouca urbanidade de certas pessoas que com a sua ação vão destruindo o ambiente e prejudicando a comunidade. _____

_____ O membro António Amante disse subscrever as palavras do Senhor Presidente, todavia os ecopontos são da responsabilidade do Município, como tal, há que resolver a situação, não se pode ter uma posição passiva, até porque noutros Municípios isto não acontece e existe sempre a legislação onde estas questões estão previstas e poderão ser enquadradas. _____

_____ O Senhor Presidente informou que têm sido efetuados todos os esforços para que os ecopontos e caixotes do lixo sejam limpos com a maior regularidade possível, todavia há situações alheias que não se conseguem controlar e é de todo impossível ter um GNR ou um funcionário em cada ecoponto para controlar a falta de civismo das pessoas, como tal, sugeriu que todos ajudassem a denunciar todos aqueles que usam indevidamente os ecopontos e caixotes do lixo, sublinhando que é tão grave a falta de civismo daqueles que o fazem, como daqueles que conhecem a situação e nada fazem para a registar e dela dar conhecimento. _____

_____ O membro António Amante disse que da próxima vez que verificar uma pessoa a colocar lixo de forma imprópria, registará a situação fotograficamente e remeterá a questão para o Senhor Presidente da Câmara, apesar deste registo não ter qualquer validade jurídica. Insistiu que tem de haver soluções para este problema porque em Concelhos vizinhos não se verificam estas situações, encontrando-se os mesmos limpíssimos. _____

_____ O Senhor Presidente disse não concordar com a observação do membro António Amante.

_____ O membro Duarte Pacheco referiu que foi alertado por alguns moradores de Martim Afonso relativamente a questões que se prendem com roturas de água que ocorreram durante o

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO



ano anterior, causando danos nas suas propriedades, sendo que, até ao momento, as questões reportadas não foram resolvidas, pelo que perguntou qual o ponto da situação. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara informou não ter conhecimento sobre a matéria exposta, dizendo que se lhe for facultada mais informações terá todo o gosto em procurar resolver as questões. _____

_____ O membro Duarte Pacheco completou a informação anteriormente prestada dizendo que as reparações feitas nas condutas de água levaram a um aumento da pressão causando rebentamentos da canalização e levando a inundações em algumas casas. _____

_____ O membro Rui Corado sobre as obras realizadas na Escola EB 2,3 e Secundária de Sobral de Monte Agraço referiu que as mesmas foram realizadas e terminaram atempadamente, não tendo interferido com o início do ano letivo, frisando que não é necessário haver um voto de louvor ao Estado Central porque não fez mais que a sua obrigação. _____

_____ **Abertura ao Público** _____

_____ A Senhora Fátima Estevão disse que iria falar, na qualidade de munícipe residente em Casais de São Martinho, sobre um assunto que já foi abordado nesta mesma sala em abril, nomeadamente a questão de um desmoronamento na Rua de São Martinho, em Casais de São Martinho, encostado a uma casa particular. Na ocasião, o Senhor Presidente da Câmara respondeu que as terras eram de particulares mas que iriam ser consolidadas e até ao dia de hoje as terras continuam na estrada e não houve qualquer intervenção, nem da Junta de Freguesia, nem do Município, informando ainda que aquela faixa de terreno foi cedida à Câmara Municipal para beneficiação da respetiva estrada. Alertou para a necessidade urgente de uma intervenção naquele local, pois o muro do proprietário está em risco de cair, as terras estão a ocupar parte da faixa de rodagem, podendo provocar acidentes. Terminou dizendo que o proprietário já falou com o Presidente da Junta de Freguesia da Sapataria mas que não conseguiu falar com o Senhor Presidente da Câmara sobre o assunto. Disse que tinha muita pena quando se diz que a limpeza das estradas é feita para as festas. _____

_____ O Senhor Presidente da Câmara esclareceu que nunca se realizou, neste espaço, uma reunião da Câmara Municipal, em abril, mas sim em junho e que o assunto está a ser devidamente acompanhado. _____

_____ O Senhor Presidente agradeceu ao Clube Recreativo da Sapataria o acolhimento a esta iniciativa da Assembleia Municipal, deixando o convite aos presentes para que possam aparecer nas próximas sessões que se realizam no auditório municipal. _____



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SOBRAL DE MONTE AGRAÇO

_____ Finalmente foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3, do artigo 57º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, tendo em vista a sua excecutoriedade imediata. _____

_____ **Encerramento** _____

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu como encerrada a sessão quando eram vinte e quatro horas, para constar se lavrou a presente ata, e eu, Ana Paula Simões Ramos Ribeiro Lourenço, redigi e vou assinar, junto do Presidente. _____

O Presidente _____

O Primeiro Secretário Ana Paula Lourenço